

Boletim SIS

2011
v.3 n.2

OLÁ LEITOR(A)!

Neste semestre, apresentamos a 6ª Edição do Boletim Entre SIS, com uma diversidade de matérias escritas pelos estagiários, funcionários e professores que trabalham no SIS. O Boletim do SIS tem como principal objetivo informar e promover a integração entre os cursos da área da saúde: Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, que compõem o Serviço Integrado de Saúde – SIS, além disso representa um veículo de conexão entre o serviço e a comunidade.

O Boletim Entre SIS teve sua primeira edição em 2009.1 e desde então, tem produzido o intercâmbio de distintos saberes e fazer. As edições anteriores podem ser acessadas no seguinte endereço: www.unisc.br/psicologia.

O Boletim Entre SIS compõe uma das estratégias que visa a integralidade, a qual tem sido uma das marcas dos cursos da área de saúde na UNISC. Além do próprio SIS, que proporciona um espaço de construção dessa integralidade, destaca-se também a Semana Acadêmica dos Cursos da Saúde.

Buscamos compor noções para compreendermos a saúde como multifacetada, ou seja, existe uma multiplicidade de formas de pensar e propor práticas de saúde, cabendo aos profissionais de saúde contextualizá-las e procurar ter uma visão mais abrangente do todo. A vida, o saber, ou se preferirmos a verdade é dinâmica e está sempre em movimento, em construção e em um contínuo vir-a-ser.

Equipe Boletim EntreSIS

III Seminário Integrado do Serviço Integrado de Saúde

Ocorreu nos dias 31 de outubro e 01 novembro de 2011 o III Seminário Integrado do

Serviço Integrado de Saúde - SIS: A Clínica da Adolescência, organizado pelos cursos de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Medicina que integram o referido serviço da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. O diferencial desta edição foi marcada pela efetiva articulação entre todos os cursos da área da saúde que realizam atividades neste serviço. Desta forma, o seminário atendeu ao propósito da integralidade, da troca de experiências entre saberes e da produção de conhecimentos de forma multiprofissional e interdisciplinar.

A abertura do evento foi realizada no próprio serviço com a apresentação artística cultural do Grupo Musicando, do projeto MOVIDA. Contou também com a presença de diversos profissionais que debateram sobre assuntos relacionados à clínica dos adolescentes na contemporaneidade e sobre políticas públicas.

Neste sentido, podemos referenciar a palestra “Adolescência e seus Impasses nas Expressões da Voz e do Olhar”, proferida pela psicóloga psicanalista Angela Langaro Becker, a qual realizou uma contextualização da adolescência do ponto de vista da Psicanálise.

Segundo a palestrante, o adolescente pode ser entendido como um protótipo do sujeito moderno, no sentido de que perdeu a garantia de quem ele é. Em outros termos, perdeu a referência em relação a sua origem e em relação ao seu lugar no mundo.

Neste sentido, a parentalidade contemporânea, permite a ideia de que os filhos são efeito de uma conjugalidade fragilizada, o que acaba interferindo nas questões de autoridade dos pais. Da mesma forma, pode-se questionar, o que é valorizador e o que tem importância a ser transmitido de uma geração a outra, ou seja, será mesmo que há uma transmissão necessária e possível?

Aproveitamos este espaço para agradecer a todos os palestrantes e aos integrantes do Projeto MOVIDA que atenderam ao convite, aos profissionais do serviço e acadêmicos que participaram deste evento, o que veio a (re)afirmar que o SIS compõem um serviço que atende a comunidade de forma integrada com a rede de saúde.

Anelise Wartchow Strohm Schlichting

Emanueli Paludo

Estagiárias do curso de Psicologia - SIS/UNISC



Abertura do Evento: Grupo Musicando - Projeto MOVIDA

Avaliação do estado nutricional e do risco para doenças cardiovasculares em pacientes atendidos no Serviço de Saúde – SIS da UNISC

A obesidade representa na atualidade, uma problemática que inclui na sua determinação aspectos psicológicos, genéticos, sociais, entre outros. Do ponto de vista da nutrição, a obesidade é uma alteração do estado nutricional por excesso de ingestão alimentar estando relacionada com doenças crônicas como hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, hiperlipidemia, Diabetes mellitus, entre outras, ocasionando diminuição do tempo e da qualidade de vida. No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que a população vem apresentando um crescente aumento de peso, resultado da transição nutricional vivenciada neste país e devido às suas consequências.

O objetivo deste estudo foi conhecer o estado nutricional e o risco para doenças cardiovasculares em pacientes atendidos no Serviço de Saúde – SIS,

da UNISC, no primeiro semestre de 2011. Para analisar o estado nutricional avaliou-se o Peso, Índice de Massa Corporal (IMC), a Circunferência Abdominal (CA).

Do total de 29 pacientes: 21 (72,4%) eram mulheres e 8 (27,6%) homens; 9 (31%) estavam na faixa etária de 30 a 40 anos, 6 (20,68%) na de 41 a 50, 10 (34,5%) entre 51 e 60, e 4 (14,32%) acima de 60. O estado nutricional predominante era de indivíduos com Obesidade Grau I (13 pessoas), seguido de Obesidade Grau II (7 pessoas), sobrepeso (6 pessoas), obesidade grau III (1 pessoa), obesidade grau IV (1 pessoa) e em eutrofia (1 pessoa).

De acordo com a medida da circunferência abdominal houve predomínio de alto risco de desenvolvimento de doenças cardíacas, com 23 pacientes, em risco moderado 5 pacientes e apenas 1 pessoa encontrava-se em estado de normalidade. Conclui-se que a prevalência de excesso de peso e de risco para doenças cardiovasculares é bastante preocupante nessa população, não somente em decorrência das doenças crônicas associadas, como do agravamento da qualidade de vida destes indivíduos.

Os resultados confirmam a necessidade do desenvolvimento de ações preventivas, como orientações nutricionais na atenção básica de saúde, visando à promoção de alimentação saudável e o estímulo à atividade física.

Marcelle Sá Franco

Glória Oliveira

Tatiana de Castro

Adeline Jost

Juliana Santin

Estagiárias do curso de Nutrição (UNISC)

A Geriatria e a preocupação com envelhecimento saudável

A visão que se tem da velhice tem mudado bastante nos últimos anos. Observa-se que envelhecer não deve significar estar doente, ser incapaz ou depender de outras pessoas, mas sim a conquista de harmonia ao longo de uma jornada.

Sendo assim, um grupo cada vez mais crescente de pessoas está preocupado com a busca de um envelhecimento saudável. A promoção de saúde nessa fase da vida está direcionada à obtenção de longevidade com qualidade de vida, através da diminuição de fatores considerados de risco.

Com esse objetivo, na primeira consulta com um geriatra realiza-se a avaliação geriátrica global, na qual são identificados e analisados os hábitos, a herança familiar e as doenças que a pessoa já possui. Esta avaliação tem como finalidade identificar os riscos que cada paciente apresenta, em relação à sua saúde.

O geriatra avalia, neste momento, os fatores de risco como a ocorrência de doenças preveníveis na família, como histórico de infarto e alguns tipos de câncer, por exemplo. Também são revisados os hábitos de vida do paciente tais como o uso do cigarro, alimentação, sedentarismo, entre outros aspectos. Faz-se um diagnóstico individualizado e posteriormente um plano de cuidados que inclue abordagem geral sobre alimentação, tipo de exercícios físicos mais indicados, necessidades de exames, tratamentos específicos, entre outros.

Sabemos que todos nós vamos envelhecer, de uma maneira ou de outra. Mas, também sabemos que muito podemos fazer para que o nosso envelhecimento seja bem sucedido. E o que garante que envelheçamos bem é a instituição de atitudes preventivas, relacionadas a hábitos saudáveis e o tratamento adequado das situações próprias do envelhecimento.

Nesse contexto, atualmente as consultas são marcadas por telefone ou agendamentos na recepção. O paciente é acolhido primeiramente pela técnica de enfermagem, logo é informado ao mesmo a sistemática do serviço e após ele passa para a consulta com os acadêmicos de medicina e o especialista, podendo ser um momento muito proveitoso para sanar seus questionamentos e prevenir as doenças na terceira idade.

Dra Melissa Lampert
Professora curso de Medicina

Juliana Mancio
Técnica de enfermagem
Ambulatório de geriatria, SIS/UNISC

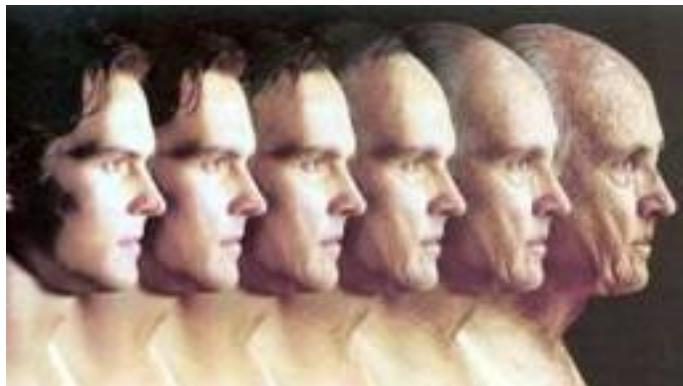


Imagen da internet

Grupo de Puericultura: abordagem multidisciplinar aos lactentes e familiares atendidos no SIS

O grupo de Puericultura tem como objetivo principal proporcionar resposta às demandas de cuidadores, através da vivência que está centrada na dinâmica da intervenção em várias áreas de atuação. A dinâmica do grupo se dá através de um encontro informal com familiares e lactentes possibilitando aos cuidadores destas crianças o esclarecimento de dúvidas em relação ao crescimento, desenvolvimento, alimentação, prevenção de acidentes, imunizações e apoio psicológico.

As atividades são propostas de forma aberta, oportunizando que os integrantes discutam temas relevantes para as famílias para seu contexto de vida.

Participam dos encontros professores das áreas de medicina e enfermagem assim como acadêmicos dos cursos de medicina, nutrição, enfermagem e psicologia. As intervenções ocorrem naturalmente, sendo que os profissionais buscam contribuir com conhecimento de sua área.

Desta forma, o grupo consolida seu caráter interdisciplinar contribuindo para o atendimento integral dos sujeitos. Há também atendimentos focados de acordo com a demanda familiar. A proposta objetiva promover um bem estar físico, social e psicológico.

Para os acadêmicos este se constitui num espaço de aprendizado que difunde o propósito de trabalho em equipe e troca de informações técnicas científicas de áreas diferentes da saúde,



Imagen da internet

visando compreender as famílias assistidas a partir de uma perspectiva holística. É possível constatar neste segundo ano de experiência grupal que os familiares participam ativamente, contribuem para a compreensão dos problemas apresentados, aderindo ao plano proposto com mais confiança. No segundo semestre de 2011 o grupo de Puericultura realizou seis encontros.

Verifica-se que os cuidadores procuram o grupo por problemas de saúde específicos das crianças, mas seus discursos revelam preocupações referentes a questões relacionais. Muitos cuidadores evidenciam sentimentos de culpa e ansiedade. Quando a equipe entende que tais sentimentos comprometem a dinâmica familiar ou causam sofrimento psíquico, os cuidadores são encaminhados para atendimento psicológico.

A experiência do grupo reforça a importância dos profissionais da saúde atuarem na prevenção, de adoecimentos e na promoção e potencialização de fatores que se constituem como proteção para o desenvolvimento infantil.

Hélio Miguel Simão
Professor curso de Medicina - UNISC
Dinamar da Silva Maria
Estagiária do curso de Psicologia - SIS/UNISC

Avaliação do sistema de referencia e contra-referencia em pacientes com Tuberculose no município de Santa Cruz do Sul

A Tuberculose (TB) é, certamente, uma das mais antigas doenças que afligem a humanidade. No cenário brasileiro, vem se firmando como uma

das principais causas de morbimortalidade, atingindo indistintamente diversas faixas etárias e classes sociais. O município de Santa Cruz do Sul é considerado um dos 15 municípios prioritários para o controle da tuberculose no RS.

O sistema de referência e contra-referência para os pacientes é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Referência consiste no encaminhamento do usuário para um atendimento com níveis de especialização mais complexos. Já a contra-referência é quando o usuário é encaminhado a um atendimento de menor complexidade devendo ser este a unidade de saúde mais próxima do seu município. Este trabalho tem como objetivo; estimar o número de pacientes diagnosticados com TB que possuíam documento de referencia e contra-referencia, oficial e não oficial; verificar para onde os pacientes eram referenciados; a especialidade do médico que encaminhava a referencia e verificar o tempo de demora desde o encaminhamento da unidade até o inicio do tratamento para Tuberculose.

O estudo foi realizado pelo PET- Saúde Vigilância em Tuberculose, vinculado à Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, na Unidade Referência para Tuberculose do município. Foi realizada uma revisão nos prontuários dos pacientes que realizaram tratamento para tuberculose entre os anos de 2000 a 2010. Foram analisados 347 prontuários, destes 20 (5,8%) apresentavam o documento de referência e contra referencia, 87 (25%) receituários médicos como forma de encaminhamento e 240 (69%) não haviam documento de encaminhamento. Para a unidade ao qual o paciente foi referenciado foram analisados 342 prontuários, destes 301 (88%) era ignorado a referência, 1 (0,29%) referenciava ao profissional médico, 22 (6,4%) ao Posto de Saúde Avenida, 17 (5%) a Unidade de Referência de Tuberculose e 1 (0,29%) a Porto Alegre.

Para a especialidade do médico que fez o encaminhamento de referencia foram

analisados 332 prontuários, destes 254 (76,5%) era ignorado, 51 (15,3%) foi o Pneumologista, 16 (4,8%) Clínico geral, 2 (0,60%) Nefrologista e 2 (0,60%) Medicina interna. Ao tempo de demora entre o encaminhamento do paciente e o inicio do tratamento para Tuberculose, foi possível informação de apenas 41 (11,8%) pacientes, devido às incompatibilidades entre as datas encontradas no documento e a data do inicio do tratamento ou devido à ausência de data no encaminhamento.

O tempo médio de demora do serviço foi de 24 dias variando de 0 a 332 dias. Através destes dados podemos refletir sobre a importância dos sistemas de referência e contra-referência para as redes de saúde, assim como as falhas que o não preenchimento dessas guias, pelos profissionais, pode acarretar no sistema de saúde prejudicando seus usuários.

Torna-se necessário redesenhar os movimentos reais dos usuários, e refletir sobre novos fluxos e relações dentro do sistema, para que assim os pacientes possam ser observados, acolhidos e direcionados corretamente. Garantir a integralidade do atendimento é de responsabilidade de todos os níveis de atenção e profissionais da área da saúde, e não uma batalha individual de cada paciente.

Lia Possuelo

Anne Winck

Grega Bee

Manuela Allgayer

Marielle Moraes

*Bolsistas do PET-SAÚDE/TUBERCULOSE
(UNISC)*

Integração entre acadêmicos da UNISC e da URI/Santiago

docentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus



Estudantes da UNISC e URI/Santiago, em frente ao SIS, juntos com a professora Terezinha Klafke - Psicologia (UNISC).

Santiago, estiveram na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) a fim de conhecer o movimento estudantil desta Universidade e o projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS).

Os acadêmicos e docentes da URI tiveram a oportunidade de conhecer o modo de organização do Diretório Acadêmico (DA) da Psicologia e o Grupo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva (GETESC). Também foram realizadas visitas aos laboratórios da Enfermagem e Farmácia; ao Serviço Integrado de Saúde (SIS), onde foram recepcionados pelos estagiários do serviço-escola.

O grupo tem o intuito de realizar uma edição do projeto VER-SUS na URI de Santiago e como a UNISC possui uma trajetória na realização deste projeto, os professores e estudantes desta instituição propuseram a aproximação entre as universidades. Acreditamos que o estreitamento dos elos entre as Instituições de Ensino Superior (IES) são de extrema importância, pois fortalece a continuidade de projetos comuns, como o VER-SUS, além de potencializar o movimento estudantil.

Carine Guterres Cardoso
Pauline Schwarzbold
Estagiárias Curso de Psicologia - SIS/UNISC

DICAS DA NUTRIÇÃO

Farofa Funcional

Ingredientes

1 xícara de proteína texturizada de soja/fina
½ xícara de farinha de milho grossa
1 xícara de farinha de mandioca
½ xícara de castanha de caju moída
3 colheres de sopa de alho picado
Quantidade suficiente de óleo de canola
1 colheres de sopa de manteiga sem sal
Quantidade suficiente de sal refinado

Modo de Preparo

Derreter a manteiga, refogar o alho picado, acrescentando o sal, a castanha, a proteína texturizada de soja e a farinha de milho. Deixar tostar vagarosamente. Servir para acompanhar carnes vermelhas assadas ao forno ou na panela.

*Acadêmicas do curso de Nutrição/UNISC
Bolsistas do Serviço Integrado de Saúde - SIS*



Imagens da internet

Grupos em atividade no SIS – 1º Semestre de 2012

Segundas-feiras

Grupo Entre Mulheres
Grupo Mulheres em Movimento

Terças-feiras

Grupo de Promoção do Envelhecimento Saudável:
Adultos e Idosos em risco de Síndrome Metabólica
Grupo de Pais
Grupo Mulheres em Foco
Grupo de Crianças

Quartas-feiras

Grupo de Promoção do Envelhecimento Saudável:
Adultos e Idosos em risco de Síndrome Metabólica
Grupo de Trabalhadores Afastados do Trabalho
Grupo de Mulheres Nutrição

Quintas-feiras

Grupo Terapêutico
Grupo de Professores
Grupo de Gestantes

Sextas-feiras

Grupo de Reeducação Alimentar
Grupo SIS-Cohab
Grupo de Estudos

Este grupo tem por objetivo promover a discussão do tema em diferentes contextos e em relação às distintas fases da vida. Maiores informações sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo podem ser obtidas através de contato com a recepção do SIS, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 22:00 h pelo telefone 3717-7480.

Também acontecem os grupos de acolhimento conforme a demanda.

Mais informações no SIS ou pelo telefone (51)3717-7480

A equipe que trabalhou nesta edição do Boletim EntreSIS foi composta pelos estagiários de fisioterapia do SIS: Anelise Wartchow Strohm-Schlüchting, David Horn, Dinamar da Silva Maria, Edi Müller, Emanuel Italo, Letícia Beatriz Hunsche e pela bolsista da Nutrição Tatiana de Castro Pereira, coordenados pelos professores de fisioterapia Edna Linhares Garcia e Jerto Cardoso da Silva.